

## **Painel IV – Crime, Medo do Crime e Armas de Fogo: Aspectos Teóricos, Empíricos e Aplicados no Campo da Segurança Pública**

A violência no Brasil tem apresentado, nos últimos anos, um crescimento vertiginoso. Esse fato ocupa cada vez mais espaço nos meios de comunicação, fazendo parte do cotidiano da coletividade, fomentando discussões até mesmo no Congresso Nacional a respeito do crime, da sensação de (in)segurança (medo do crime), das armas de fogo, do estatuto do desarmamento, da impunidade, do aumento das penas e da diminuição da idade penal. No ano de 2016 foram aproximadamente 61 mil mortes violentas, sendo que as forças de segurança apreenderam 112.708 armas de fogo, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança. Neste sentido, a realidade da violência enfrentada pela população brasileira guarda grande relação com o porte de armas de fogo. Estimativas dão conta de que existem, aproximadamente, 17 milhões de armas de fogo nas mãos dos brasileiros, sendo que, desse total, cerca de 5,26 milhões encontram-se nas mãos de criminosos. Fato esse que está associado ao crime, mas também, ao medo do crime. Assim, a identificação do medo do crime como um problema potencialmente tão grave quanto o próprio crime tem sido alvo de debates políticos e políticas públicas, especialmente nos últimos anos. Não só a cena política, como também investigações científicas sobre esse tema têm ocorrido com elevada frequência no contexto internacional, mas no cenário brasileiro, torna-se quase inexistência no Brasil. De maneira específica, o medo do crime constitui-se em um fenômeno multidimensional, constituído pelas muitas possibilidades de reação diante de situações definidas como perigosas, bem como da própria representação do que seria uma ameaça, situando-se em uma fase de maturação teórica e empírica, em que pese já ser estudado há algumas décadas em outros países, tornando a utilização de outras variáveis imprescindível para um entendimento mais completo deste objeto de estudo, destacando-se neste contexto os Valores Humanos Individuais e atitudes frente armas de fogo. Dentre as formas de prevenção, ganha relevo a que trata da prevenção criminal pelo design do ambiente (*crime prevention through environmental design* - CPTED), abordagem que assegura que características físicas dos espaços construídos ou naturais podem reduzir o crime. Suas dimensões centrais incluem territorialidade (defesa e apropriação dos espaços por usuários legítimos) e vigilância natural (oportunidades de ver e ser visto). No entanto, o medo do crime influencia como as pessoas sentem, pensam e agem no cotidiano mais do que a criminalidade real. Por mais de quatro décadas a CPTED vem sendo empregada, sobretudo em países anglo-saxões, via intervenções urbanas de baixo custo em parceria com comunidades locais.

Neste sentido, ressalta-se o papel do ENAJUS 2018 ao promover a realização de um painel dedicado fenômenos do crime e do medo do crime, associados à percepção dos indivíduos sobre armas de fogo e valores humanos individuais, que buscam explicar esse fenômeno de (in)segurança.

Composição do Painel:

- **Thiago Gomes Nascimento**

Doutor em Ciências de Gestão pela Université d'Aix-Marseille, França e Doutor em Administração pela UnB. Professor e Coordenador do Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações do Centro Universitário IESB. Professor do Instituto Superior de Ciências Policiais. Oficial da PMDF no Posto de Capitão.

Tema da intervenção: O que Pensam os Brasileiros Sobre Armas de Fogo?

- **Isângelo Senna da Costa**

Mestre e Doutorando em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela UnB. Oficial Superior da PMDF no Posto de Major. Professor do Instituto Superior de Ciências Policiais.

Tema da intervenção: Prevenção Criminal pelo Design do Ambiente e o Medo Situacional do Crime.

- **Francisco Guilherme Lima Macedo**

Mestre em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações e Doutorando em Administração, ambos pela UnB. Professor do Instituto Superior de Ciências Policiais. Oficial da PMDF no Posto de Capitão.

Tema da intervenção: Valores Humanos e Medo Disposicional do Crime.

Data: 24/04/2018

Horário: 16h15 às 18h

Local: Finatec (Campus Darcy Ribeiro da UnB)